

Rodadas de Discussão

SEI / Secretaria de Planejamento
Suaf / Secretaria de Agricultura



Biodiesel: Inclusão Social e Desenvolvimento Regional

Capacidade da **Agricultura Familiar** responder as demandas requeridas da produção do **biodiesel**

A VIABILIDADE DO BIODIESEL AO NÍVEL DA AGRICULTURA FAMILIAR

- 1º: QUADRO SÓCIO-ECONOMICO DA AGRICULTURA FAMILIAR NO ESTADO DA BAHIA.
- 2º: A QUESTÃO AMBIENTAL E OS MODELOS DE OCUPAÇÃO DO ESPAÇO PELA AGRICULTURA FAMILIAR x AGRICULTURA EMPRESARIAL
- 3º ASPECTOS DA VIABILIZAÇÃO DA INSERÇÃO PRODUTIVA DA AGRICULTURA FAMILIAR NA CADEIA DO BIODIESEL

1º: QUADRO SÓCIO-ECONÔMICO DA AGRICULTURA FAMILIAR NO ESTADO DA BAHIA

- O ASPECTO DE DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL DA POPULAÇÃO
- A MATRIZ PRODUTIVA
- HISTORICIDADE DO APOIO GOVERNAMENTAL
- O QUADRO DE APOIO INSTITUCIONAL ATUAL

2º: A QUESTÃO AMBIENTAL E OS MODELOS DE OCUPAÇÃO DO ESPAÇO PELA AGRICULTURA FAMILIAR x AGRICULTURA EMPRESARIAL

- O PROBLEMA AMBIENTAL NA BAHIA, NO SEMI-ARIDO, NO MUNDO
- O MODELO DE OCUPAÇÃO ESPACIAL DA AGRICULTURA EMPRESARIAL.

3º ASPECTOS DA VIABILIZAÇÃO DA INSERÇÃO PRODUTIVA DA AGRICULTURA FAMILIAR NA CADEIA DO BIODIESEL

- QUAL A RENDA, DE PARTIDA, PARA INSERÇÃO DO AGRICULTOR FAMILIAR EM UMA CADEIA PRODUTIVA QUALQUER?
- QUAL O POTENCIAL DE AGREGAÇÃO DE RENDA DO BIODIESEL NA RENDA FAMILIAR DO AGRICULTOR?
- O QUE JUSTIFICA A VERTICALIZAÇÃO DA PRODUÇÃO, AO NÍVEL DAS ORGANIZAÇÕES DO AGRICULTOR, ATÉ O MOMENTO DO ESMAGAMENTO DAS OLEAGINOSAS?

QUAL A RENDA, DE PARTIDA, PARA INSERÇÃO DO AGRICULTOR FAMILIAR EM UMA CADEIA PRODUTIVA QUALQUER?

- O caráter multifacetado da atividade econômico do agricultor familiar: a unidade produtiva como um mix de atividades de geração de renda.
- A necessidade de se garantir, ao menos, o valor médio de 01 salário mínimo por mês por hectare/ano.
- Qual valor a produção de oleaginosas agregaria a essa meta, tendo em vista o mix de atividades que se desenvolve nessa unidade produtiva (e dentro dessa área de um hectare?)

Possibilidades de renda com oleaginosas em um hectare de terra.

Cultura	Bioma	Produtividade (kg / ha)	R\$ / kg	valor bruto da produção	Média/mês	há para 1 salário mínim o/mês
Amendoim	Mata Atlântica	2.254	0,8	R\$ 1.803,20	R\$ 150,27	2,8
Girassol	Caatinga / Cerrado	1.200	0,7	R\$ 840,00	R\$ 70,00	5,9
Dendê	Mata Atlântica	4.135	0,3	R\$ 1.240,50	R\$ 103,38	4,0
Pinhão manso	Caatinga	700	0,75	R\$ 525,00	R\$ 43,75	9,5

QUESTÕES

- O biodiesel e a produção de oleaginosas é uma renda a mais, não a renda para o pequeno agricultor. Nem vai ser a principal atividade produtiva.
- Para se tornar atrativa para o pequeno agricultor outras ações, além da que vem sendo feita, como a distribuição de sementes, devem ser agregadas
- É estratégico do ponto de vista econômico e social o esforço de produção de grãos para a cadeia a partir da agricultor familiar. De modo que o que deve ser feito para ampliar as possibilidades de inserção produtiva, como níveis de rentabilidade?
- A questão do esmagamento ao nível do agricultor é mais uma equação econômica (agregar mais valor) do que ideológica (controle dos meios de produção). O grande negocio empresarial está se investindo em toda a cadeia produtiva, nos diversos setores.

AÇÕES GOVERNAMENTAIS NECESSÁRIAS.

- Fundo para recuperação da produtividade das terras e ampliação da produtividade do trabalho.
- Definição da planta mínima, com a logística necessária, para a implantação das esmagadoras comunitárias.
- Ampliação da pesquisa, com pinhão manso, moringa, ouricuri. Co-produtos

BIOSUSTENTÁVEL

Objetivo Geral

Inserir agricultores familiares na base de produção e de beneficiamento das culturas fornecedoras de óleo para biodiesel.

Resultados Esperados

- **30% dos agricultores familiares (aprox. 200 mil) inseridos na cadeia produtiva do biodiesel até 2010;**
- **01 nova matriz energética instalada em bases sustentáveis;**



Ações

- Adquirir e ou produzir e distribuir sementes de culturas oleaginosas;
- Estimular o surgimento e o fortalecimento de empreendimentos de agregação de valor (extração do óleo);
- Adquirir e distribuir insumos, máquinas e equipamentos necessários ao cultivo das culturas oleaginosas;
- Ordenar e supervisionar o serviço de ATER proporcionado pelas integradoras de Biodiesel;
- Divulgar os benefícios do Selo Combustível Social e;
- Promover eventos de estímulo ao plantio das oleaginosas em sistemas de consórcios.

Estratégias Operacionais:

- Negociação de parcerias com as Integradoras de Biodiesel para que o Estado seja o ordenador das ações de ATER, produtor e provedor de sementes e indutor/apoiador na instalação das esmagadoras;
- Valorização da pesquisa de novas espécies (pinhão manso), cultivares adaptadas e consorciamento com as culturas tradicionais
- Agregação de outras políticas públicas (garantia safra, crédito rural, pesquisa, sementes, etc.)

Cenários para a safra 2007/08:

- 100 mil AF produzindo oleaginosas;
- 150 mil hectares plantados, dos quais 100 mil hectares de mamona;
- Expansão das áreas de amendoim, dendê e algodão e implantação de áreas com girassol e pinhão manso;
- Mudanças na economia e muitos municípios pequenos;

Desafios da SEAGRI:

Inclusão da Agricultura Familiar como fornecedora de matéria prima e óleo de forma sustentável:

- mantendo e ampliando a produção de sementes;
- preservando o meio ambiente;
- apropriando os ganhos de produção, produtividade e valor agregado e;
- tendo acesso às informações tecnológicas, crédito, garantia de preços e proteção da produção.

Ações em andamento:

Pesquisas dos sistemas de produção

- Consórcios de oleaginosas com culturas alimentares
- Adaptação do Pinhão Manso
- Novas variedades de mamona, girassol e amendoim

Zoneamento

- Co-promoção de ajustes localizados
- Conclusão do Zoneamento na escala 1:250 mil

Sementes de qualidade

- Distribuição emergencial de sementes de oleaginosas e alimentares
- Produção e distribuição de mudas de dendê
- Produção estratégica de sementes e mudas
- Autonomia local – formação de técnicos e agricultores produtores de sementes

Ações em andamento:

Assistência técnica

- Re-estruturação da EBDA e ação complementar via Rede Credenciada (6 projetos para 28.000 AF em contratação);
- Mutirão para o crédito;
- Emissão das DAPs (agricultores e cooperativas).

Apoio às negociações com as empresas de biodiesel

- Preço justo pré-fixado
- Ordenamento territorial (evitar competição excessiva)

Agregação de valor

- Incentivo a agro-industrialização
- Fortalecimento do Cooperativismo (cursos em parceria com a UFRB e SEBRAE)

Lei de Agroenergia familiar

- Projeto de Lei em tramitação

Perspectivas de inserção da agricultura familiar na cadeia produtiva do biodiesel na Bahia:

Produto	No. Famílias (atual)	No. Famílias (proj. 2010)	Área plantada (atual-ha)	Área plantada (proj 2010-ha)
Mamona	62.000	75.000	100.000	140.000
Girassol	30.743	47.360	30.743	95.600
Amendoim	4.200	18.500	2.800	37.000
Dendê	3.800	8.500	10.500	31.500
P. Manso	00	40.000	00	80.000
Algodão	500	2.500	500	10.000

Rodadas de Discussão

SEI / Secretaria de Planejamento
Suaf / Secretaria de Agricultura



Biodiesel: Inclusão Social e Desenvolvimento Regional

Ailton Florêncio dos Santos
Superintendente
Seagri / Suaf
ailton.suaf@seagri.ba.gov.br